



TIREM AS MÃOS DA NOSSA PREVIDÊNCIA!

22/03-10h

DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA



EM FRENTE AO INSS
PRAÇA DO TEATRO
CARLOS GOMES

Rua XV de novembro, 1181
Centro - Blumenau

QUEREM ACABAR COM A NOSSA APOSENTADORIA

MOBILIZAÇÃO NACIONAL EM DEFESA DA APOSENTADORIA DO POVO

SINDICATOS DE BLUMENAU E MOVIMENTOS SOCIAIS

ELEIÇÃO SINDICAL

SEEB tem eleição marcada para 2 de abril em sua base.

Pág. 3



DIA DA MULHER

Bancárias da base são homenageadas pelo SEEB.

Págs. 4 e 5

FOLHA
EXTRA

Uma publicação do Sindicato dos
Empregados em Estabelecimentos
Bancários de Blumenau e Região
SEEB

www.bancariosblumenau.org.br

Diretor de Imprensa e Comunicação
Marcos Tullio

Elaboração e Diagramação
Marcos Tullio

Fotos
Arquivo do SEEB

Imagens
Internet

Tiragem
1.300 exemplares

Impressão
ZF Indústria Gráfica

Endereço
Rua Coronel Vidal Ramos, 282
CEP: 89.010-330
Blumenau - SC

Telefone:
(47) 3326-3116
(47) 3322-5036 - fax



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE BLUMENAU



Voz Bancária é o programa
do SEEB Blumenau e Região
transmitido na Rádio Comunitária
Fortaleza, ao vivo, às terças-feiras
às 10 horas. Participe pelo telefone
3378-4093 ou pelo e-mail
imprensa@bancariosblumenau.org.br
Sintonize: 98,3 FM
radiocomunitariafortaleza.com.br

Não ao desmonte privatista

Diretoria do SEEB Blumenau e Região

Contra o desmonte privatista, empregados da Caixa atrasam abertura de agências.

Em Blumenau, empregados também reagiram às medidas anunciadas pelo presidente da estatal, Pedro Guimarães.

O privatista posto no comando da Caixa Econômica Federal pelo governo Bolsonaro deverá enfrentar dificuldades para cumprir sua agenda. É o recado que os empregados da Caixa de todo o País mandaram para o presidente na manhã da última sexta 15/3.

Brasil afora, bancários da Caixa pararam ou atrasaram o início das suas atividades. E vestindo preto, denunciaram à população trabalhadora o desmonte que se pretende ao principal agente de políticas públicas do País.

Pedro Guimarães já dava a entender o que está nos seus planos: fatiar a Empresa e vender seus ativos isoladamente no mercado.

Na mira estão as operações entre as mais lucrativas da Instituição como loterias, cartões, seguros e gestão de ativos (assets).

Pedro Guimarães tem sido pivô, inclusive, de denúncias de desrespeito e arrogância no trato com os colegas, especialmente os lotados na matriz, em Brasília.

meio existentes no edifício-sede da Superintendência Regional. Também aderiram ao retardo na abertura as agências Garcia, Tamarindo (bairro Fortaleza) e Escola Agrícola. Mesmo nas agências em que não houve atraso na abertura, o apoio à campanha foi maciço com a maioria dos empregados usando roupas pretas em sinal de protesto.

Em frente ao edifício-sede, um grande número de empregados parou suas atividades durante o ato público.

Após distribuição de panfletos com informações sobre o desmonte que ameaça os serviços à população, o dirigente do SEEB, Edson Heemann (Caixa) e o aposentado Mauro Pozzobon, pela Associação Catarinense de Aposentados da Caixa (ACACEF), agradeceram a compreensão e esclareceram aos clientes que aguardavam na fila sobre as razões da manifestação:

- * Em defesa da Caixa 100% pública;
- * Contra a venda das áreas mais lucrativas do Banco;
- * Na defesa do seu papel social;
- * Contra as manobras que reduzam o lucro da Caixa;
- * Mais reconhecimento ao trabalho dos empregados;
- * Por mais empregados já;
- * Fim do assédio moral na Empresa.



Reação ao desmonte

Na última quarta 12/3, a Comissão Executiva dos Empregados - CEE/Caixa convocou as bases sindicais para organizarem um Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa. Trata-se de reação a seguidos ataques ao Banco público e aos empregados.

Desde antes mesmo de assumir a presidência da Caixa,

Empregados usam preto

O SEEB Blumenau e Região convocou seus dirigentes e delegados sindicais a dialogar e mobilizar os colegas nos locais de trabalho. Em Blumenau o Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa retardou até o meio-dia a abertura das agências Fritz Muller e Blumenau no centro, contando também com a participação das áreas

eee
ATO DEFESA DA PREVIDÊNCIA
22 de abril
sexta-feira
às 10 horas
em frente ao INSS.

eee
ELEIÇÃO DO SEEB
2 de abril
terça-feira
das 9 às 17 horas
no SEEB e nos bancos.

eee
SEDE CAMPESTRE - PÁSCOA
19, 20 e 21 de abril
sexta-feira, sábado,
e domingo
Fechado no feriadão.

AGENDA

Assédio Moral é crime!



A Câmara aprova PL que torna crime assédio moral.

A Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (12), o projeto que tipifica o assédio moral no trabalho como crime no Código Penal.

Deputados do Novo, MDB e do PSL protestaram que o projeto aumentava a insegurança das empresas.

“A dignidade da pessoa humana é um princípio constitucional e criminalizar o assédio moral é um grande passo

para inibir tais práticas recorrentes no ambiente de trabalho, principalmente nas instituições financeiras”, argumentou o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, Jeferson Meira,

O Projeto de Lei determina uma pena de detenção de um ano e meio, além da pena correspondente à violência, e a punição será agravada em até um terço se a vítima for menor de 18 anos.

NEGOCIAL

O SEEB Blumenau e Região, conforme publicado no jornal Folha Extra de fevereiro, fará a devolução da Contribuição Negocial aos bancários filiados ao Sindicato, referente à CCT 2018-2020.

O Sindicato ressalta que o prazo para solicitação da devolução de 70% da Contribuição Negocial iniciou no dia 01 de março e vai até dia 15 de abril, aos bancários filiados que desejarem fazer a solicitação, bastando entrar na página do SEEB e baixar o documento em PDF, imprimir e preencher com os dados solicitados, assinar e encaminhá-lo à Secretaria Geral do SEEB, para o e-mail exclusivamente criado para enviar a solicitação:

negocial@bancariosblumenau.org.br

A devolução se dará a partir do primeiro dia após o prazo final para solicitação, com o valor correspondente creditado na conta salário indicada.

Eleição do SEEB Blumenau e Região é dia 2

Dia 2 de abril tem Eleição para gestão 2019-2023 do SEEB Blumenau e Região

O SEEB Blumenau e Região, conforme edital publicado na edição de fevereiro do jornal Folha Extra, tem eleição sindical no dia 02 de abril, terça-feira, para eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal, e os Suplentes para a Gestão 2019-2023.

A Chapa 1, encabeçada pelo empregado da Caixa Econômica Federal, Edson Luiz Heemann, e pela empregada do Bradesco, Sônia Regina Pereira de Araújo, foi registrada no dia 15 de fevereiro, sendo a única chapa inscrita ao Pleito.

Todos os bancários da base do SEEB Blumenau com, no mínimo, 180 dias de filiação ininterrupta até o dia da Eleição têm direito ao voto.

No dia da Eleição as urnas vão percorrer todas as agências, unidades, e postos de serviços, além de uma urna fixa no Sindicato, para coletar o maior número possível de votos dos bancários filiados ao SEEB Blumenau e Região.

A Comissão Eleitoral ficou assim constituída, por deliberação nos termos do Artigo 66 (sessenta e seis), caput e parágrafos primeiro e segundo do Estatuto, pelos seguintes bancários filiados ao SEEB: Maurício Luciani, da Agência Blumenau, da Caixa Econômica Federal, designado pela diretoria do Sindicato, e Marcos Luiz Tullio, candidato a secretário geral, representante indicado pela Chapa 1.

CHAPA 1	
Nome completo	Banco
DIRETORIA EXECUTIVA:	
Edson Luiz Heemann, presidente	Caixa
Sônia Regina Pereira de Araújo, vice-presidente	Bradesco
Marcos Luiz Tullio, secretário geral	Bradesco
Marcelo Luiz Kors, secretário adjunto	Santander
Maria de Lourdes Longo, tesoureira	Itaú
Fábio Sebastião da Silva, tesoureiro adjunto	Santander
Rodrigo Stanislaw A. Cunha, dir. Imprensa e Comunicação	Banco do Brasil
José Bonivete Coppi, dir. Organização e Patrimônio	Santander
Maria Terezinha Rondon, dir. Formação Sindical	Itaú
Edson Machado, dir. Assuntos Jurídicos	Barrisul
Marcio José Schmitt, dir. Cultura, Esporte e Lazer	Itaú
CONSELHO FISCAL:	
Izolete Beluco	Banco do Brasil
Gleison Miguel Miozzo	Barrisul
João Ricardo da Silva	Safra
Robson Luiz dos Santos	Itaú
Pedro Ricardo Borlím Filho	Caixa
SUPLENTES:	
Alexandra Cim	Itaú
Alair Vizenlainer	Santander
Danusa Figueiredo Gomes	Caixa
Dionei de Souza e Silva	Banco do Brasil
Fabrizio Melles	Banco do Brasil
Flávio Nunes de Moura	Santander
Frederic Kirsten	Banco do Brasil
Gilmara A. Kozietze Gonçalves	Bradesco
Gustavo Fabris Goerl	Caixa
Kely Susann Hofmann	Caixa
Leonardo de Melo Montes Finko	Caixa
Messias Jesus dos Santos	Banco do Brasil
Neuro Gross	Caixa
Nivaldo Antônio Vieira	Itaú
Orlando Flávio Linhares	Banco do Brasil
Sérgio Gonçalves	Banco do Brasil

Bancárias recebem homenagem

Dirigentes do SEEB Blumenau e Região estiveram nos dias 7 e 8 de março nas agências, nos departamentos e nos PABs da base entregando as lembrancinhas às mulheres bancárias, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, que foi na sexta-feira, dia 8 de março.

As bancárias já se prepararam para a homenagem



Menagem do Sindicato

*abem e aguardam com expectativa
brancinha confeccionada
m ao Dia Internacional da Mulher!*



RECRUAR BY INVERSE - Corações com aromas de amor, confeccionados com sensibilidade e respeito. O Projeto “Recriar by Inverse” surge nesse propósito de ressignificar histórias de mulheres. Entre as sobras de rendas e retalhos emanam novas memórias, corações confeccionados por mulheres que costuram sua esperança e entrelaçam seus afetos. E as lembrancinhas foram confeccionadas pelas mulheres vítimas de violência doméstica e toda a renda é revertida para essas mulheres!



Bradesco demite gerente geral



Denúncias disponibilizado no site da Entidade.

Mediante as denúncias e empenho veemente em combater a prática nas

Gerente geral denunciado por assédio moral no Bradesco é demitido.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, junto aos trabalhadores, obteve mais uma vitória para os bancários vítimas de assédio moral.

Os relatos constantes de assédio praticado pelo gerente geral de uma das agências do Bradesco, em Catanduva, vinham sendo registrados há meses pelos bancários no Canal de

agências de sua base territorial, o Sindicato encaminhou os relatos ao banco de maneira sigilosa e entrou em contato com as relações sindicais para cobrar mais respeito aos funcionários e reforçar sua posição de repúdio à atitude do gestor, que vinha colocando em risco a saúde física e mental dos trabalhadores. Também foram realizadas reuniões com a superintendência regional a fim de solucionar o caso através do diálogo.

Após o prazo estabelecido na Convenção Coletiva, a direção do Bradesco acatou a solicitação do Sindicato e, após averiguação das denúncias, o Banco determinou a demissão do assediador.

Geralmente, as denúncias ao Sindicato são sobre atitudes praticadas por maus gestores com o objetivo de pressionar o alcance de metas cada vez mais altas, mediante cobranças constantes, muitas vezes constrangedoras e até humilhantes. E isso precisa ser combatido, porque Assédio Moral é crime!

O SEEB Blumenau e Região disponibiliza na página na Internet um canal de denúncias de assédio moral, sem necessidade de identificação, no seguinte endereço: bancariosblumenau.org.br

ASSÉDIO

O SEEB Blumenau e Região combate veementemente a prática de assédio moral nas unidades dos bancos da base!

É exatamente no ambiente bancário em que se verifica mais a prática de assédio moral, principalmente devido à cobrança por resultados associada à falta de qualificação de alguns profissionais que extrapolam o limite necessário.

O SEEB recebe pelo site ou pelos seus dirigentes denúncias de assédio moral, e procura apurá-las, chamando primeiramente para uma conversa àquele que é alvo das denúncias, como maior interessado, a fim de ouvi-lo e esclarecê-lo a respeito. E se não há mudança no comportamento, aí, sim, o SEEB busca levar aos seus superiores, podendo, também, chegar à direção do banco.

PEC 300 ameaça retirada de mais direitos

PEC 300 ameaça ainda mais os direitos trabalhistas.

No dia 9 de fevereiro, o deputado federal Luiz Fernando Faria (PP-MG) deu parecer favorável à admissibilidade, por parte da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 300/2016.

De autoria do deputado Mauro Lopes (MDB-MG), o texto altera o artigo 7º da Constituição, retirando mais direitos dos trabalhadores, além daqueles já modificados/extintos pela reforma trabalhista.

Entre as alterações propostas, estão a ampliação

da jornada diária de trabalho para 10 horas, respeitando-se o limite já estabelecido de 44 horas semanais, sendo “facultada a compensação de horários e a alteração da jornada, mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho”.

A Proposta também prevê o reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho prevalecendo sobre as disposições previstas em lei. Ou seja, consolida-se, constitucionalmente, o que já foi disposto na reforma trabalhista aprovada em novembro de 2017, com o negociado se sobrepondo ao legislado.

A PEC 300 também pretende dificultar ainda mais o

acesso do empregado à Justiça do Trabalho. De acordo com o texto, o prazo prescricional para se ingressar com uma ação, que hoje é de dois anos para os trabalhadores urbanos e rurais após a extinção do contrato de trabalho, passaria para apenas três meses.

O trabalhador também seria obrigado a, antes de impetrar uma ação, ter obrigatoriamente de passar por uma comissão de conciliação prévia. Em agosto do ano passado, o Supremo Tribunal Federal já havia decidido que demandas trabalhistas podem ser submetidas à apreciação do Poder Judiciário sem análise de comissão de conciliação prévia. A

discussão era relativa à interpretação do Art. 625-D da CLT.

A tramitação havia sido paralisada devido à intervenção federal que vigorava no Rio de Janeiro, o que impedia a análise de propostas que modificassem a Constituição.

É importante destacar que o deputado Mauro Lopes tem um histórico de votações contra o povo na Câmara dos Deputados. O parlamentar votou a favor da reforma trabalhista e da PEC que congelou os investimentos do governo por 20 anos, além de ter votado contra a cassação de Eduardo Cunha e contra a abertura de investigação do então presidente Michel Temer.

SEEB participa de curso sobre Previdência

Bancários do SEEB Blumenau e Região participam de curso do DIEESE sobre Previdência Social.

A capacitação incluiu análise da PEC da Reforma da Previdência e seus impactos nos trabalhadores da cidade e do campo.

O Curso foi realizado nos dias 28/2 e 01/3, pelo DIEESE, na FETIESC, em Itapema/SC.

Intitulado A Reforma do Regime Geral da Previdência Social na Perspectiva dos Trabalhadores, o curso já está na segunda turma, com a instrutoria de Luciano Fazio, matemático, consultor especialista pela FGV em Previdência Social e Gestão Previdenciária e autor do livro *O que é Previdência Social?* (SP: Loyola, 2016).

O SEEB destacou para a atividade os dirigentes Edson Heemann (Caixa), Edson Machado (Banrisul), Leo Montes (Caixa), Marcos Tullio (Bradesco), Maria Terezinha (Itaú), Rodrigo Cunha (BB) e o delegado sindical Edson Boos (Caixa). Para a primeira turma, o SEEB já havia destacado a delegada sindical Dorilde Borchardt (Caixa).

O curso se baseou numa explicação de conceitos do Direito Social e de políticas de proteção, da história dos modelos clássicos de Previdência, das características dos principais benefícios do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e das fontes de financiamento da Seguridade Social.

No fim do segundo dia, o especialista examinou ainda as profundas mudanças contidas na PEC 06/2019, a Reforma da Previdência de Paulo Guedes, titular do superministério da Economia do governo Bolsonaro.



Os limites no funcionamento do RGPS

O professor Fazio expôs as formas de custeio da Previdência Social, de acordo com as disposições do artigo 195 da Constituição Federal de 1988, e quais os pontos fracos explorados pelos governos. Após esse exame, ressaltou as causas do assim chamado “déficit da Previdência”:

* Desvinculação de Receitas da União (DRU)

Sob alegação da eficiência de gestão orçamentária, este é um instrumento de desvio legalizado em até 20% de receitas originalmente vinculadas a fundos e despesas. Em nota técnica, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social (ANFIP) registra que apenas nos anos de 2007 a 2016 foram cerca de R\$ 541 bilhões da receita tributária da Seguridade Social.

A PEC 87/2015 permite a prorrogação do instrumento até 2023 e elevação do desvio para 30%;

* Queda na receita de Contribuições Sociais

Enquanto o PIB caiu 6,4% entre 2014 e 2017, as contribuições de empregados e

empregadores tiveram queda real de 13,3% (R\$110 bilhões);

* Desonerações tributárias

O mesmo documento da ANFIP dá conta de que as renúncias tributárias da União alcançaram R\$ 57,74 bilhões, somente para as receitas da em 2016;

* Sonegação previdenciária

Apenas em 2015, estima a ANFIP que R\$ 27 bilhões de receitas previdenciárias tenham sido sonegadas;

* Aumentos na despesa com benefícios

Entre 2010 e 2017, a despesa com benefícios da Seguridade como um todo subiu de R\$ 319,8 bilhões a 692,4 bilhões.

Os impactos da Reforma

De análise trabalhosa, os impactos da PEC 06/2019 foram tema de um documento técnico do DIEESE com 48 páginas (veja seção de referências). Ainda assim, Luciano Fazio explicou algo dos dois grandes pilares da Reforma: o estrutural e o paramétrico. Este último trata de alterações em requisitos para concessão e regras de cálculo/reajuste dos benefícios. O primeiro pilar, muito impor-

tante mas pouco acessível, consiste em mudanças em características essenciais do RGPS e dos Regimes Próprios (os RPPSs), tais como regime financeiro (repartição, capitalização ou híbrido, como o de “contas nocionais”), gestão pública ou privatizada e a duração vitalícia ou não do benefício.

Para entender melhor

O propósito do curso não foi o da mera erudição, mas a capacitação sindical. Trata-se da defesa das condições de vida da classe trabalhadora; “estudar e voltar correndo para a trincheira”, dito certa vez pelo economista José Álvaro Cardoso, do DIEESE/SC. Assim, outras fontes de consulta (veja em referências) são úteis para aprofundar o entendimento da Previdência Social. A professora Denise Gentil, da UFRJ, possui textos — um deles, sua tese de doutorado — sobre a relação entre políticas fiscal/previdenciária liberal-ortodoxas, déficits previdenciários e a disputa pelo fundo público:

---- Referências:

- * Luciano FAZIO, *O que é Previdência Social?* (2016) Edições Loyola
- * DIEESE, Guia para leitura e consulta sobre a reforma da Previdência Social (26 FEV 2019)
- * ANFIP, Nota Técnica 01/2018. A reforma da Previdência no contexto de um novo governo (NOV/2018)
- * Denise GENTIL, *A Falsa Crise do Sistema de Seguridade Social no Brasil* (SET/2005) Seminários LEMA.
- * Idem, *A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira – Análise financeira do período 1990–2005* (2006).

Palestra pelo Dia Internacional da Mulher



Palestra discute os papéis sociais da mulher e a violência machista

A palestra promovida pelo SEEB Blumenau e Região no dia 07 de março, no Sintrafite, teve como objetivo ressaltar o caráter de luta do Dia Internacional da Mulher!

Como é a violência sofrida pelas mulheres? O que é o machismo? E, numa sociedade machista, o que é ser homem? Reflexões como estas guiaram o tema da palestra “Menino veste azul, menina veste rosa: a vida deve ser colorida”, ministrada por Rosane Magaly Martins, do Instituto Feminista Nísia Floresta.

Advogada, pós-graduada em Gerontologia e mestranda em Educação pela FURB, escritora e ativista, Rosane expôs em palavras e dados estatísticos alguns dos traços da dominação que as mulheres sofrem diariamente.

Rosane exibiu um vídeo do dia 02 de janeiro, em que a pastora Damares Alves, atual titular do novo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos comemora “uma nova era no Brasil”, em que “menino veste azul e menina veste rosa”.

A escritora inicia a palestra comentando as diferenças na criação: por um lado, as normas sociais prescrevem aos homens o destemor, a conquista do espaço público, o desenvolvimento intelectual e a liberdade. Por outro lado, à mulher estão prescritas, por exemplo, as atitudes delicadas e submissas, a reclusão ao espaço privado, os afazeres domésticos e o cuidado da família. As severas restrições impostas às mulheres são perpetuadas geração após geração.

Além da violência sexual, da qual a mulher nunca está livre, quando chega à idade laboral enfrenta novas injustiças: da dificuldade de matricular filhos em creches ao prejuízo na empregabilidade e ascensão profissional. E hoje, ataques contidos na Reforma da Previdência e em projetos de lei de cunho fundamentalista, que vem a abolir a interrupção intencional da gravidez mesmo nas hipóteses legalmente previstas, para gestações de risco de morte para a mãe, estupro e anencefalia.

Rosane trouxe estatísticas recentes da violência contra a mulher no Brasil e, principalmente, no estado de Santa Catarina. Segundo

a advogada, citando levantamento do IBGE, o ano de 2018 reservou às mulheres brasileiras o número alarmante de 1,6 milhão de agressões registradas; uma média de 536 agressões/hora. E cita ainda que 42% da violência contra as mulheres ocorre no ambiente doméstico, onde geralmente se supõe que estariam em segurança.

Já sobre Santa Catarina, Rosane cita dados da Secretaria de Segurança Pública que registram 21.147 lesões corporais contra mulheres, 689 tentativas de estupro, 2.958 estupros consumados, 66 feminicídios e 280 tentativas de feminicídio.

Algumas das dificuldades para acolhimento das mulheres em Blumenau foram discutidas entre mulheres no auditório, das quais a assistente social Tatiana Venuti, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social e do Grupo Reflexivo de Mulheres em Situação de Violência Doméstica e a advogada Elsa Bevia, também do Nísia Floresta e do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Blumenau, tendo esta última feito esclarecimentos sobre o papel do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Blumenau na proteção da mulheres residentes na cidade.



Rosane Magaly Martins

É mestranda em Educação (FURB), advogada há 22 anos, escritora, pós-Graduada em Gerontologia (FURB/SC) e em “Gerencia en Salud para Personas Mayores” (OMS/México). Foi presidente do INSTITUTO AME SUAS RUGAS.

Atualmente é diretora do INSTITUTO FEMINISTA NÍSIA FLORESTA e autora de 12 livros.

Telefone: (47)99104-5555

e-mail: advogadarosanemartins@gmail.com